



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE C O R U C H E

MOÇÃO

A Moção, que a seguir se transcreve, foi apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, tendo sido aprovada por maioria, com 26 votos a favor (18 do PS e 8 da CDU) e 3 votos contra (2 do MIC e 1 do PSD).

A propósito da intenção deste Governo acabar com os feriados do Corpo de Deus, de 15 de Agosto, de 5 de Outubro e de 1 de Dezembro, os Deputados Municipais do Partido Socialista, cientes de que um povo, qualquer que ele seja não pode viver sem referências simbólicas ou sem determinados feriados como o 5 de Outubro de 1910, matriz histórica, republicana e democrática do Estado português.

Ainda esta semana uma tradição secular como o Carnaval foi, por autoritarismo deste Governo, negada tolerância de ponto aos funcionários públicos e a milhares de trabalhadores autárquicos.

A cegueira governamental é de tal ordem que nem sequer ouviram Marcelo Rebelo de Sousa e António Capucho dizer que tal atitude do Governo é um “erro enorme”.

Cerca de 65% das autarquias não obedeceram, nem tinham de obedecer às ordens do Governo.

Como se não bastasse ainda ontem o número dois do Governo o Ministro dos Assuntos Parlamentares anuncia que para o ano também não haverá tolerância de ponto.

Tal atitude apenas se entende por pirraça, vingança ou porque as populações nacionais e de Tomar não aceitam uma política do quero posse e mando.

Viu-se há dias em Gouveia as vaías que o Primeiro-Ministro ouviu.

O Ministro da Saúde numa política de cortes cegos que vão para além do memorando da Troika quis que os dadores de sangue pagassem taxas moderadoras nas urgências ... a realidade abrigou-o a recuar ...

Quanto ao feriado do 5 de Outubro apenas dizemos que este Governo não compreende que uma comunidade não sobrevive sem um sentido forte das suas datas fundamentais como é esta.

Pelo que apelamos que os deputados na Assembleia da República não aprovem este projeto governamental que continua a ser discutido com o Vaticano por efeito da Concordata.

.../...



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE C O R U C H E

MOÇÃO

.../...

No dizer de D. Januário Torgal Ferreira a propósito do Governo ter decretado em não conceder tolerância de ponto no Carnaval “Quem vai rapar 4 feriados teria de rapar também este: Um dos emblemas deste Executivo é “ou vai ou racha”. Leva tudo à frente e não ouve ninguém.”

Ou como afirma Manuel Alegre “Este Governo faz uma profissão de fé fanática e dogmática que atinge o direito ao lazer como se isso fosse pecado. Seguem um fundamentalismo ideológico cortando símbolos que fazem parte da nossa cultura.”

Donde solicitamos que esta Moção seja enviada ao Grupo Parlamentar Socialista e aos outros grupos da Assembleia da República, com o intuito de que se mantenha o feriado de 5 de Outubro enquanto marco fundamental da paternidade do regime republicano português desde 1910, e que a Constituição atual define logo no seu artigo 1.º .

“Portugal é uma República soberana, baseada na dignidade da pessoa e na vontade popular e empenhada na construção de uma sociedade livre, justa e solidária.”

Coruche, 24 de fevereiro de 2012
O Presidente da Assembleia Municipal

(José João Henriques Coelho)